

a Economia Circular e a cogeração



José Costa Pereira

Vogal da Comissão Executiva da COGEN Portugal



Tel.: +351 225 322 018
 cogen.portugal@cogenportugal.com
 www.cogenportugal.com

A Economia Circular, enquanto não se transformar num conceito que, de tão erradamente utilizado, deixe de significar alguma coisa, é um conceito potente e inspirador.

Se observarmos um ecossistema natural, verificamos que a gestão dos recursos disponíveis é feita de forma incrivelmente eficiente, promovendo no longo prazo um processo contínuo de incorporação das práticas mais eficientes, reciclando e reduzindo desperdícios.

É neste modelo simples que a Economia Circular se inspira enquanto conceito, afinal trata-se de reorganizar fluxos de matérias-primas e sistemas de produção, aproveitando as melhores práticas, sejam elas técnicas ou de racionalidade económica, redesenhando processos e promovendo a sua otimização de forma a obter produtos finais com o mínimo de recursos, sejam estes energéticos ou matérias-primas.

A atividade de cogeração desde sempre se inspirou na Economia Circular, uma vez que combina a descentralização do processo de produção de energia elétrica com o uso eficiente da energia térmica produzida.

Sendo a produção de energia adaptada às necessidades do consumidor final, a cogeração permite que a energia térmica e elétrica sejam produzidas a nível local com o mínimo de perdas e com a utilização em tempo real da energia, ou seja, de forma eficiente e acessível, integrando fontes de energia renovável onde e quando necessário e evitando investimentos em reforço de redes de transporte e distribuição de energia elétrica.

A COGEN Europe estima que, na Europa, os sistemas de cogeração sejam responsáveis pelo fornecimento de 11% da eletricidade e 15% de calor, contribuindo com até 21% da meta de redução de CO₂ da UE. Estes números poderão crescer ainda mais até 2030, ano em que a cogeração poderá fornecer 20% da eletricidade e 25% do calor na Europa, contribuindo com até 23% da meta de redução de CO₂ da UE.

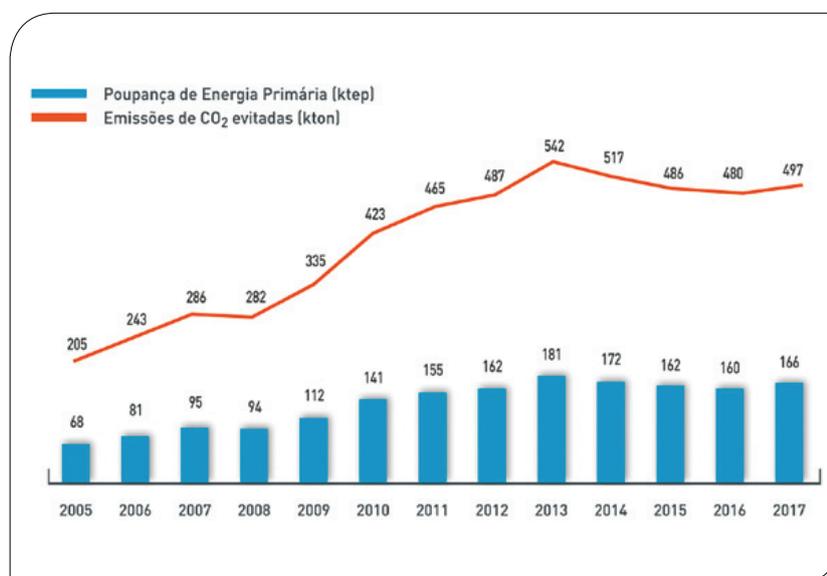


Figura 1 Importações de energia primária evitadas + emissões de CO₂ evitadas pela cogeração em Portugal
 Fonte: EDP SU. Dados compilados e adaptados pela COGEN Portugal.

Esta visão de um sistema de energia fiável, usando os recursos disponíveis com parcimónia e de forma eficiente é hoje partilhada por 110 unidades em Portugal, construindo, de forma colaborativa e comprometida com o ambiente, um modelo de utilização de energia que, apenas em 2017, evitou 497 kton de emissões de CO₂ e promoveu a poupança de 166 ktep de energia primária, demonstrando que Cogeração e Economia Circular caminham de mãos dadas.

A atividade de cogeração desde sempre se inspirou na Economia Circular, uma vez que combina a descentralização do processo de produção de energia elétrica com o uso eficiente da energia térmica produzida.